

**Reunião Extraordinária do Plenário do
Conselho Local de Ação Social de Macedo de Cavaleiros
Ata N.º 1/2019 de 10 de maio**

Aos dez dias do mês de maio, pelas catorze horas e trinta minutos, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, reuniu o Plenário do Conselho Local de Ação Social de Macedo de Cavaleiros, cujos representantes constam da folha de presenças em anexo, sob a presidência de Elsa Carina da Silva Escobar, vereadora em regime de tempo inteiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação do Plano de Ação da Rede Social,
3. Aprovação do Plano de Ação do CLDS – 4G

A presidente do CLASMC, Elsa Escobar, deu início à reunião comunicando que informaram da sua impossibilidade de participar na presente reunião, por motivos devidamente justificados, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, Paulo Duarte Dias; o presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, Edgar Frago; e Pessoa em nome individual, Teresa Salselas.

De seguida, dando entrada na ordem de trabalhos, a presidente da reunião começou por justificar o motivo pelo qual não foi possível realizar-se a reunião ordinária de 28 de março de 2019, prevista em cronograma, tendo referido que tal se prendeu com questões de agenda da própria. Acrescentou, ainda, que, não obstante o regulamento interno da Rede Social apontar para a realização de uma reunião ordinária entre fevereiro e março, não considerou necessário reagendar a reunião de 28 de março para outra data, uma vez que se previa para breve a ora realizada e que decorre quer do aviso de abertura de candidatura ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-4G), quer do Plano de Ação, elaborado em colaboração com o núcleo executivo do CLASMC.

No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a presidente da reunião colocou o plano de ação da Rede Social para 2019 à consideração e votação dos presentes, mencionando que o mesmo foi produzido tendo também em conta o plano de ação do CLDS - 4G. Após a apreciação do Plano de Ação da Rede Social, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

A presidente do CLASMC deu conhecimento de que, atendendo a que não dispomos, para já, de um Diagnóstico Social e de um Plano de Desenvolvimento Social (PDS) atualizados, datando o último PDS do triénio 2013-2015, considera o Plano de Ação 2019 da Rede Social um documento pertinente e de suporte para auxiliar à construção do projeto CLDS-4G.

A Presidente



(Elsa Escobar)

As Técnicas



(Cândida Frago/ Fátima Ferreiro)

A este propósito, a presidente do CLASMC acrescentou que está neste momento a decorrer o processo contratação de prestação de serviços por parte de um técnico na área de sociologia para a elaboração do Diagnóstico Social, atendendo a que o mesmo está desatualizado e as técnicas afetas à Rede Social não dispõem de tempo para o elaborar, uma vez que são responsáveis pelo atendimento ao público no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) e do Gabinete de Apoio ao Consumidor (DECO), o que lhes ocupa grande parte do seu período de trabalho, impedindo-as de dedicar o tempo necessário à execução dos documentos em causa. No entanto, o trabalho já efetuado neste âmbito, bem como os dados recolhidos serão posteriormente remetidos a quem for contratado para a execução dos instrumentos de trabalho atrás referidos.

Passando para o último ponto, a presidente do CLASMC começou por referir que está em preparação a candidatura ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-4G), que prevê uma equipa totalmente renovada à exceção de um elemento do anterior CLDS-3G. Posto isto, apresentou o novo coordenador, Ricardo Bernardo, técnico da Santa Casa da Misericórdia, que foi selecionado de acordo com o seu currículo, que demonstra experiência profissional em projetos similares sendo atualmente. Após esta breve introdução, passou a palavra ao coordenador, que procedeu a uma breve apresentação do projeto CLDS-4G: Operação Colmeia.

O Coordenador da Operação Colmeia começou por agradecer o voto de confiança, afirmando sentir-se satisfeito pelo novo desafio que terá brevemente em mãos e acrescentando que, da sua parte, fará o seu melhor para o levar a candidatura e, posteriormente, o projeto a bom porto. Assim, deu conhecimento de que a Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros é a Entidade Coordenadora Local de Parceria - ECLP, sendo a entidade promotora o Município de Macedo de Cavaleiros, que se propõem a desenvolver o projeto denominado de CLDS-4G – Operação Colmeia, com um financiamento atribuído de € 540.000,00, uma vez que este integra a Categoria III, o que significa que a equipa responsável pela implementação do projeto será constituída por um coordenador e três técnicos superiores, designadamente: o coordenador, um Sociólogo, um Gestor afeto ao eixo 1, um Assistente Social afeto ao eixo 2 e um Animador Sociocultural afeto ao eixo 3. Especificou que embora cada técnico esteja afeto a um eixo, o trabalho a desenvolver será todo ele realizado em conjunto e equipa tal como o nome da Operação implica.

Para além disso, adiu que a Operação Colmeia apresenta um conjunto de 13 ações e 36 metas, tendo 1074 destinatários diretos e envolvendo 15 entidades e 12 parcerias.


Antes de especificar os eixos e não menos importante passou a explicar a escolha do nome Colmeia, em especial por ser perceptível a organização e o trabalho em equipa e tal como numa colmeia pretendem criar, disseminar e transformar informação em conhecimentos fundamentais para que

A Presidente



(Elsa Escobar)

As Técnicas


(Cândida Fragoso/ Fátima Ferreiro)


possam garantir a sua sustentabilidade e capacidade de inovação no desenvolvimento do interesse comum.

Posto isto, clamou que Macedo de Cavaleiros será a área geográfica de intervenção, sendo a população do concelho, organismos e entidades os seus destinatários, designando os três eixos de intervenção a desenvolver:


- O Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, e pretende promover a inclusão social dos indivíduos de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, que permitem contribuir para o aumento da empregabilidade;
- O Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil que pretende facilitar a inclusão social dos indivíduos através de ações, que permitam contribuir para o combate a situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, e de exclusão social;
- O Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, que pretende desenvolver estratégias facilitadoras de intervenção favorecendo o aumento dos níveis de coesão social preceituando ações de promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

Continuando, passou a elencar os Objetivos Operacionais:

- Criar condições à promoção do emprego, apoiando a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho de desempregados com dificuldades no acesso ao mercado de trabalho;
- Operacionalizar e reforçar a qualidade/celeridade das medidas ativas de emprego para desempregados e potenciais empreendedores;
- Levantar e operacionalizar valores inerentes à atividade empresarial num sentido de reforço/partilha de saberes;
- Mediar processos e definir estratégias articuladas que visem o combate a situações críticas de pobreza, especialmente a infantil e de exclusão social;
- Encaminhar e promover de forma multissetorial e integrada a valorização familiar e a promoção de estilos de vida saudáveis;
- Implementar dinâmicas de iniciativa local promotora de um envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Apoiar e sensibilizar a prática do voluntariado reforçando os laços de partilha e entreatajuda.

A Presidente


(Elsa Escobar)

As Técnicas

(Cândida Frágosa/ Fátima Ferreiro)


De seguida passou a explicar as ações de cada eixo:

- EIXO 1 – Atividade 1 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda ao desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego; Atividade 2 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; Atividade 3 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico; Atividade 4 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da Informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação pelas entidades públicas e privadas; Atividade 5 - Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social; Atividade 6 - Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional; Atividade 7 - Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial;
- EIXO 2 – Atividade 8 - Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciem a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise; Atividade 9 - Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar a mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens; Atividade 10 - Mobilização de crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena;

A Presidente


(Elsa Escobar)

As Técnicas


(Cândida Fragoso/ Fátima Ferreiro)

- EIXO 3 – Atividade 11 - Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas; Atividade 12 - Atividade de combate a solidão e isolamento e Atividade 13 - Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

O coordenador concluiu este ponto, referindo que o CLDS 4G - Operação Colmeia terá a duração de 36 meses, sendo a data de início prevista para 1 de outubro de 2019 e a data de conclusão em 30 de setembro de 2022.

Terminada a exposição do projeto e plano de ação os presentes aplaudiram em jeito de felicitação o novo projeto ainda em construção.

Terminada a apresentação, a presidente do CLASMC colocou o plano de ação da Operação Colmeia a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Foi efetuada a aprovação da ata em minuta.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às dezasseis horas, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, Elsa Carina da Silva Escobar, e pelas técnicas, Cândida Fragoso e Fátima Fragoso, que a secretariaram.

A Presidente


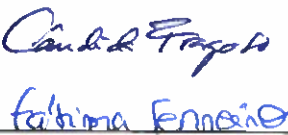














(Elsa Escobar)




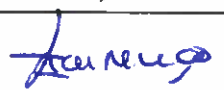
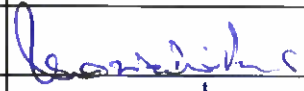

As Técnicas



(Cândida Fragoso/ Fátima Ferreiro)

CARGO/ENTIDADE	NOME	RUBRICA
Presidente do CLASMC	Elsa Carina da Silva Escobar	
Animadoras do CLASMC	Cândida Fragoso Fátima Ferreiro	
Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros	Edgar Fragoso	
Representante do Centro Distrital de Bragança do Instituto de Segurança Social, I.P.	Lia Beatriz Afonso Louçã	
Representante ^{X Serviços Prisionais} Direção Geral da Reinserção Social X Equipa de Trás-os-Montes - Bragança	Jacinta Catarino Lopes	
^{TÉCNICO SUPERIOR} (Diretor-adjunto) do Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança – Serviço de Emprego de Macedo de Cavaleiros	Telmo Gabriel	
Diretor do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros	Paulo Duarte Dias	
Representante da Unidade Local de Saúde do Nordeste – Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros e Unidade de Cuidados à Comunidade	Maria Adelaide Baptista	
Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Manuel José Serra de Sousa Cardoso	
Comandante da Guarda Nacional Republicana – Grupo Territorial de Bragança	Carlos Alberto dos Santos Afonso	
Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP – Direção Regional do Norte	Paulo Licos	
^{COORDENADOR} da ^{DICAD de Ansunte, I.P.} Instituto da Droga e Toxicoddependência, IP CRI de Bragança	Óscar Morais	
Presidente da CSIF AFRECIMAC + 5	João Trovisco	
Presidente da CSIF Nos Trilhos do Ecoturismo	Ricardo Cordeiro	
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Macedo de Cavaleiros	Jacinta Catarino Lopes Casado	
Presidente da ACIMC		

CARGO/ENTIDADE	NOME	RUBRICA
Representante do Centro Social Paroquial São Geraldo - Carrapatos	Pe. Eduardo Novo	
Representante do Centro Social Paroquial de Grijó	Pe. Eduardo Novo	
Representante do Centro Social Nossa Sra. de Fátima	Maria Amélia Nascimento	neli a foz
Representante do Centro Social Paroquial de Talhas	Pe. Carlos Fonseca	
Representante do Centro Social Paroquial de Santo André – Morais	Pe. Carlos Fonseca	
Centro Social Paroquial de S. Nicolau – Cortiços	Pe. Eduardo Novo	
Representante do NUCLISOL Jean Piaget	Maria de Lurdes	
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	Alfredo Augusto Castanheira Pinto	
Psicóloga da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	Sandra Pereira	Sandra Pereira
Representante da CERCIMAC	facinda Pires	facinda Pires
Representante da Cooperativa Soutos Os Cavaleiros	André Gonçalo Veiga Vaz	
Representante da Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança	Margarida Parra Pires	Margarida Parra Pires

CARGO/ENTIDADE	NOME	RUBRICA
Seminário das Missões Nossa Senhora da Conceição – Jovens MIC	Pe. Eduardo Novo Susana Magalhães	 
CNE – Agrupamento 602	Armando Tardego	
Representante da Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros	Assunção Gemelgo	
Representante do Núcleo de Inserção do Rendimento Social de Inserção	Isabel Lourenço	
Pessoa Nome Individual	Maria Inês Falcão	
Pessoa Nome Individual CLDS 4G	Ricardo Simões	
Pessoa Nome Individual		
Pessoa Nome Individual		

